

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barceiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos...

Obras

Já principiaram a ser reparados os caixilhos das janelas dos Paços do Concelho.

Era uma reparação que se impunha, já porque os caixilhos, como estavam, constituíam um atestado de pouco zelo, já porque, quanto mais tarde se procedesse a essas reparações, mais dispendiosas ficavam.

Muito bem, senhores, da Comissão Executiva.

E' assim que nós compreendemos o caracter dos individuos que, ao aceitarem cargos públicos, se deixam cegar menos pela vaidade do que pela responsabilidade moral que esses cargos sempre trazem consigo.

João Antonio Semedo

Com sua Ex.^{ma} família, regressou na última terça-feira do Alentejo para onde tinha partido em gozo de férias, o sr. João Antonio Semedo, probo administrador do nosso jornal.

A S. Ex.^{ma} apresenta "A Regeneração", os seus cumprimentos de boas-vindas.

Um novo tipo de dirigivel inteiramente metalico

Parece que vai surgir um dirigivel de tipo completamente diverso daqueles que atualmente existem.

Este dirigivel mede 61 metros de comprimento e 15 metros 25 no seu maior diâmetro. O envólucro externo é em duraluminium; mas o emprego deste metal, a um tempo leve e resistente, obedece a uma técnica completamente diferente da que empregou o engenheiro alemão conde Zeppelin: nada de *ballonnets* interiores cheios de gaz, visto que este encherá, simplesmente, o envólucro de metal. Nada de motores a gazolina, mas sim uma turbina capaz de desenvolver, assegura o inventor, uma força de 200 H. P. Enfim, nada de hélices, mas sim um sistema propulsor, colocado à frente do aparelho e agindo como uma bomba de vácuo.

O revestimento da carcassa é deveras curioso: barras de duraluminium, de sessenta metros de comprimento e sessenta centímetros de largura, curvadas e serradas no próprio local onde está sendo construído o dirigivel, são ali soldadas umas às outras, depois de lhe terem sido dadas as dimensões requeridas. O aparelho terá — compreendendo os *sleepings* — lugar para 16 passageiros. O seu construtor, o capitão Th. Benton Slate, propõe-se assegurar com ele um serviço regular entre New York e Los Angeles, devendo fazer esta travessia do continente americano em 32 horas.

Um grande hotel

Os povos, como os individuos em cujo seio crepita ainda a chama do ideal, tem sempre uma aspiração a realizar.

Figueiró tem também a sua — tornar-se um centro de turismo e repouso.

E ninguém, de certo, lhe contestará a legitimidade desse doce anseio.

E' que, realmente, a Natureza preferindo o nosso rincão para exposição de muitas das suas melhores telas, foi para os figueiroenses duma gentileza que sobremaneira os orgulha.

Está agora nas suas mãos valorizá-las, tornando-as conhecidas e admiradas dos verdadeiros amadores da arte natural.

Reconheço quanto é pesada essa empresa, porquanto tudo, quanto diz respeito à indústria de turismo, está por fazer entre nós.

Mas, se fôsse possível magnetizar a vontade de todos os filhos de Figueiró para um mesmo objectivo, eles eram, e disso não tenhamos dúvida, caboqueiros suficientes para realizar uma obra.

Antes de mais nada, e para lhe dar começo, impunha-se a construção dum grande hotel que oferecesse todas as garantias do conforto moderno, aliado a uma seriedade que não admittisse suspeitas.

E que locais sublimes para situar esse hotel!...

Entre todos, então, é encantador aquele que é denominado o pinhal do Serra (desculpe-me o senhor Serra o plebismo da expressão, mas é assim que o seu pinhal é conhecido)

O edificio, de aspecto mais ou menos monumental, devia ser erigido a meio da encosta ficando assim abrigado por ela mesmo dos ventos agrestes do norte; ter amplas janelas abertas sobre as brisas e largos horisontes do nascente e sul.

O plano, que fica no sopé da encosta, estava naturalmente indicado para o parque, com todas as distrações que caracterizam os parques dos hotéis modernos.

E, como a estrada que de Figueiró conduz a Pedrógão e o ladeado pelo lado sul fica em nível inferior ao do mesmo plano, o acesso ao parque teria que ser feito por uma escadaria que, nas suas linhas arquitetónicas, nada desmerecesse das do edificio que se destinava servir.

O cume da encosta, de vistas panorâmicas surpreendentes, seria destinado a uma esplanada, com as suas flores, os seus toldos para abrigar das horas calmas, as suas mesas de mármore e redondas para servir refrigerantes, e sei lá que mais de belo e sedutor.

O acesso à esplanada podia ser feito por escadas ou por um viaduto lançado sobre a parte superior do edificio do hotel e a esplanada ou, ainda, simultaneamente por um e outras.

Eis-nos chegados ao grande ponto de interrogação que materializa todos os grandes sonhos, todos os grandes ideais.

Onde ir buscar o oiro necessário para que, nos seus braços possantes, se possa erguer esta obra grandiosa?

E depois o hotel teria movimento suficiente para remunerar, não digo avara mas honestamente, o grande capital empatado?

Sobre a primeira pergunta nada direi agora, porque ela constitui materia suficiente para um novo artigo.

Com respeito a segunda, objectarei que o movimento do hotel estava intimamente ligado à propaganda que inteligentemente soubésemos fazer das belezas da nossa terra.

E que meios soberbos não dispomos no nosso século para isso!

A imprensa, a fotografia, ... E que dizer do cinema?

Este, então, é um instrumento efficacissimo de propaganda.

A comissão de propaganda (tinha que haver uma comissão de propaganda) encarregaria uma empresa cinematográfica de filmar os melhores quadros da nossa região.

Durante o inverno, esses quadros seriam exibidos nos principais centros do país e poderíamos ter a certeza de que no verão seguinte havíamos de colher, em frutos bons e sazonados, o produto do nosso esforço e das nossas canseiras.

E depois os turistas, que alguma vez cá tivessem vindo e de cá tivessem levado boas impressões, seriam outros tantos propagandistas das belezas paradisíacas deste ninho perdido nas serras da Estremadura.

Vamos figueiroenses!... mãos á obra!...

E que cada um de nós, seja qual fôr o canto do Mundo onde se encontre, possa dizer que é filho de Figueiró sem que as faces lhe corem de vergonha!...

Chávelho, 21-9-1927.

José Rodrigues Dias

... da semana

Um apêlo

Há uma coisa em que todos devem ter reparado — na grande velocidade com que os automóveis e as bicicletas circulam nas ruas da vila.

Que os senhores "chauffeurs", ciclistas queiram despedaçar-se e aos seus veículos, é um direito que a lei lhes concede e nós lhes não queremos sonegar.

Agora que nos queiram fazer em fitas, isso tenham santa paciência, que esse direito não lho outorgamos.

Temos a certeza de que serão tomadas providências.

O Diabo á solta ou brincadeiras do Baco?

Do Chávelho até à Aldeia de Ana de Aviz deram-se, no último domingo, três desordens de que tivemos conhecimento.

A que atribuí-las?

Se é o Diabo que anda á solta, é claro que só as benzeduras, em que as bruxas são mestras, o podem fazer voltar aos seus domínios.

Se, porventura, é o deus Baco que anda em maré de crises nervosas em que é frequente, então aconselhamos os senhores vicultores a que, na actual colheita, lhe carreguem um pouco mais os "douches".

«Noticias de Cerveira»

Recebemos o primeiro numero deste colega que se publica em Vila Nova de Cerveira.

Agradecemos e permutamos com prazer.

Casamento elegante

Realizou-se no dia 21 do corrente, na Igreja da Sé Nova de Coimbra, o enlace matrimonial do nosso presadissimo amigo e patricio, sr. Jaime Alves Tomás Agria, laureado quintanista de medicina na Universidade de Coimbra, com a gentil mademoiselle Lídia Dias Antunes, filha do importante industrial em Castanheira de Pera, sr. Manuel Antunes Rôlo.

Foram padrinhos por parte da noiva, os ex.^{mos} srs. Manuel Denis Junior e D. Belmira Alves Tomás Agria, respectivamente tio da noiva e irmã do noivo, e por parte do noivo os ex.^{mos} srs. Dr. João Denis de Carvalho e D. Maria da Luz Dias Antunes, respectivamente primo do noivo e mãe da noiva.

Após a cerimonia religiosa, foi servido aos convidados, no Hotel Astória, um opiparo copo de água.

Em seguida, os noivos foram para o Bussaco passar a lua de mel.

"A Regeneração", apresenta aos noivos as suas melhores felicitações e augura-lhes uma vida longa e cheia de venturas.

O Hospital de Figueiró

Algo de útil fez já a actual Comissão Administrativa deste paupérrimo estabelecimento de assistência; foi muito pouco porém para o muito que urge fazer-se, a fim de que a «assistência» aos pobres do concelho de Figueiró dos Vinhos não seja uma palavra vã.

E' certo que o Hospital já recebe alguns doentes; tem a dedicação dos illustres clínicos municipais; pessoal de enfermagem; embora deficiente, e... nada mais.

Quanto a meios de subsistência, conforto e condições higiénicas imprescindíveis em casas de tal natureza, é tudo quanto pôde ser o mais insufficiente, pobríssimo, mesmo.

Enfermarias amplas, claras, bem ventiladas, como mandam os mais rudimentares princípios da hygiene e do humanitarismo, não existem.

E de quem é a culpa?! Dos administradores do Hospital, apesar da sua boa vontade?!

Não. Porque não possuem recursos, e ninguém pode dar o que não tem.

Quem são, pois, os culpados?

Todos aqueles a quem as auras da fortuna bafejam, os que do superfluo dos seus réditos não beneficiam os que sofrem olvidados e oprimidos, sem que uma mão caridosa os ampare, acarinhe e suavise na sua dor.

E, todavia, ninguém tem o direito de viver na opulência, na abundância, no praser e alegria constante, quando o seu semelhante, o seu irmão, perante a Humanidade, sofre e geme mansarda, fria e triste, sem comodidade e carinho, perfeitamente ao abandono e à mercê do acaso, considerado como um filho espúrio duma sociedade egoísta e madrasta que não quer compreender os deveres de humanitarismo que todo o homem deve cultivar, porque eles de facto existem, ainda que embrionários, no íntimo de todos nós.

E' preciso que todos se congreguem em volta desta indispensável Obra de Solidariedade Humana, fazendo dela uma cruzada santa, e para cujo «desideratum» todos, absolutamente todos, carecem de contribuir com o seu esforço, inergia, inteligência e com o seu auxílio monetário.

O Estado certamente contribuirá com a sua quota parte. E o momento parece-me bem oportuno, pois que junto dos altos poderes se encontra uma bem cotada individualidade deste concelho e que ao assun-

to dispensará todo o carinho e interesse.

O restante deve sair da beneficência particular.

No concelho, por esse País fóra e terras de além-mar existem muitos filhos desta região em condições de poderem alienar uma pequena parcela dos seus rendimentos.

Obtidos os recursos, adaptarse-iam duas enfermarias condignas, uma para cada sexo, e uma sala de operações dotada com os instrumentos cirúrgicos indispensáveis.

E, quando bem garantida a subsistencia dos doentes, continuar-se-ia a adaptação e transformação do velho casarão fradesco, até se lhe poder chamar conscientemente um — Hospital.

Há poucos dias visitei o mesmo Hospital precisamente quando o habil médico-cirurgião Dr. Simões Barreiros se preparava para operar uma doente.

E fiquei entristecido com todo aquele aspecto de pobreza e de carência de recursos.

Nem ao menos um gabinete confortável e com o calor necessário para submeter a doente á operação!

E, como não ha de ser assim, se nem ao menos é permitido que o Sol, o astro-rei, benéfico e bom que tudo cria, e acalenta, possa penetrar e acariciar aquele ambiente gélido e triste com os seus raios suavizadores!

O Sol não pode beneficiar aquela sepultura de vivos, porque um frondoso renque de eucaliptos postado no lado nascente o impede.

Não deixa penetrar o sol e arruina as paredes da vetusta residência dos Carmelitas Descalços.

E o que é para lamentar, ainda mais, é que as arvores pertencem a um clínico, funcionario aposentado desta Câmara, que a este concelho tem ligado parte da sua vida, e que pelos seus pobres devia ter alguma consideração, e que... até é pessoa abastada! Por certo que ainda ninguém lhe lembrou a necessidade úrgica de cortar as referidas arvores.

Não quero crer que Sr. Ex.^a, por se encontrar aqui afastado há muitos anos, tenha conhecimento de tal facto.

Porque, se assim fosse...

Não, não quero crer. Tornase necessário que a actual Comissão Administrativa do Hospital se lhe dirija e lhe lembre com insistência.

Figueiró dos Vinhos,
20-9-927

ABILIO FERNANDES

... DE CADEIRA De Longe

Crónica

Vão continuando a merecer as atenções do público os filmes que todos os domingos vão ao écran do Cinema de Recreio Figueiroense.

E' que a Empresa esforça-se para apresentar sempre programas de sensação, escolhendo as películas de maior nome e de mais actualidade. Por isso a affluência de espectadores é numerosa, registando-se, por assim dizer, uma enchente em cada espectáculo.

O cinema vai já travando relações com o nosso povo e chamando-o todos os domingos á plateia. E' que a arte do silêncio ensina, instrui, educa... divertindo ao mesmo tempo. E' uma escola onde as lições são dadas por meio de exemplos, onde se aprende sem tédio.

No domingo passado «O Berço de Deus», drama bíblico em nove partes, deixou no público as melhores impressões. E' uma película digna de correr, em todos os écrans.

Amanhã teremos uma sessão ás direitas com a exhibição da primeira jornada do grandioso e célebre filme, «O Ladrão de Bagdad», que deve ter uma casa á cunha.

No próximo domingo, dia 2 de outubro, será exhibida a segunda jornada deste mesmo filme.

E assim se vai desenvolvendo o cinema em Figueiró.

REPORTER XIX

Camionete Ford

Para 14 logares com motor em muito bom uso.

Vende-se, para ver e tratar na Quinta de Almofala.

CARTEIRA

Da sua habitual Cura de águas em Caldelas e Entre-os-Rios, regressaram respectivamente a Excelentissima Senhora D. Albertina Cunha e seu marido, nosso particular amigo João Pedro Godinho.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Vimos nesta vila, os nossos amigos e assinantes, srs. Domingos Jorge, da Ribeira de Alge e Abilio Alves, do Casal Novo.

Terra de pretos?

Na noite de quarta para quinta-feira ninguém pôde dormir, porque os mancebos que vieram á inspecção militar não o permitiram, berrando ao som duma musica infernal composta de tambor, ferrinhos e harmonium, dando-nos a impressão de que em todas as ruas da vila existiam «batusques» de pretos!...

Parece que este caso, e outros semelhantes que venham a dar-se, requerem providências.

Carta de Santos, 21-8.

No dia 8 do corrente mez, chegou a esta cidade, o sr. José Candido de Andrade, portuguez, de 38 anos de idade e proprietario de um importante armazem de secos e molhados, em São Paulo, que veio aqui especialmente para consultar os mais afamados medicos, pois os que consultou na capital do Estado, eram de opinião que ele teria de submeter-se a uma melindrosa operação para tirar uma pedra da bexiga, com que o pobre homem não se conformava.

Consultando os medicos locais confirmaram eles a opinião dos colegas de São Paulo, o que o deixou deveras atoralhado.

Temendo as consequências de tal operação, quiz fugir a ela e para tanto resolveu pôr termo á existência, mas desejando que tudo ficasse bem esclarecido, escreveu uma carta á policia, comunicando-lhe a sua resolução, acrescentando que na carteira tinha a quantia de 2.130\$ que destinava a despesas com o funeral.

Após a comunicação, tomou a barca do Guarujá e quando ella já a certa distancia, atirou-se ao mar, sendo porém agarrado imediatamente por alguns passageiros que o puzeram de novo na mesma barca.

Conduzido á policia para prestações de declarações, ali foram arrolados todos os objectos de que era portador, mas a quantia de 2.130\$000, que elle mencionára na carta não foi encontrada.

Em dinheiro sómente lhe foram encontrados 2\$000 reis.

A policia abriu inquerito para averiguar se realmente aquella quantia existia na carteira no momento em que o pobre homem se atirou á água.

No passado dia 14, deixou esta cidade, embarcando no Cap. Polónia, com destino a Lisboa, o nosso presado amigo sr. Manuel dos Santos Matos, natural do logar dos Campelinhos, desse concelho. Tendo residido 3 anos nesta cidade, era aqui muito estimado, pelo que o seu embarque foi muito concorrido, tendo também comparecido toda a sua familia, composta de filha, genro e netos.

Feliz viagem, é o que sinceramente lhe desejamos:

Com uma illustre e prezada senhorinha, da visinha cidade de S. Vicente, acaba de contratar casamento, o nosso amigo sr. Cassiano dos Santos Coelho, acreditado industrial nesta cidade e natural do logar do Bairrão.

O respectivo enlace, deverá realisar-se muito brevemente.

Com armazem de secos e molhados, denominado «Armazem Constante», sito á rua dr. Carvalho Mendonça, nesta cidade, acabam de se estabelecer em sociedade, os nossos amigos, srs. Manuel João Junior e Dionisio Simões da Costa, naturaes do logar dos Moninhos.

Aos novos comerciantes, rapazes muito trabalhadores e animados da melhor vontade, desejamos todas as felicidades.

C.

Pagamento de assinaturas

A pagar as suas assinaturas estiveram na nossa redacção os srs.:

Alfredo Alves Bébiano, Antonio Alves Tomáz M., gado, José Francisco dos Reis e Albano Antunes Morgado.

FITA SEMANA

Manias

Passam-se as horas, os dias, Os meses, o tempo em suma. E com él' vão as manias, A tristeza, as alegrias... Que o mesmo trazer costuma. E vem isto agora á berra P'lo rapazio julgar Que a gente da nossa terra, Por ser povo cá da serra, Tem dever de os aturar. Há pouco, co'o futebol, Tudo era... futebolista. Mas mudou-se o arrebol, Apar'ceram manchas no sol, E a bola fugiu da vista. E o que é que havia de vir, Depois do futebolismo? Cá na terra, hão de convir, Que veio logo a seguir, A mania do ciclismo. Tudo tem, para aluguer, Cicletas de marcas várias, E que alagam a qualquer, Sem mesmo qu'rerem saber Se as condições são precárias Ou se nadam em dinheiro. Afinal o resultado E' um qualquer caminheiro Que não arme em sinaleiro Ser por él's atropelado. Como doidos, sem travão... Passam as horas do dia Sem que lhes passe a mania, Mesmo que haja trambulhão. Atropelam toda a gente, — O que fazem já por troça — Seguem sempre, sempre em frente E se apanham alguém diente Respondem forte, em voz grossa, Era bem bom, afinal, Que terminasse a doença, Porque todos no geral Sendo ciclistas e tal... Não sabem o que é licença.

Francisco Pires

Novos assinantes

Pediram a assinatura do nosso jornal, os srs. Alfredo da Silva Telhada, do Rio de Janeiro e Ambrósio Agria, de Aldeia de Ana de Aviz.

Adivinhas

1.^a

Qual coisa qual é ella

Que tem bôca e não sôa,

Tem pernas e não anda,

Tem asas e não vôa?

2.^a

No campo ou na horta,

Na sala de jantar

E quarto de dormir,

O podeis encontrar.

Inspecções militares

Realizaram-se nos dias 21 e 22 do corrente as inspecções militares dos mancebos do nosso concelho.

Maria de Jesus Benchemol Valadao
MODISTA
Figueiró dos Vinhos

Parentesis & Traços

Namoros

V

Os dias vão passando... passando... Até que lá vem um dia, depois outro, em que a pequena vai ao cinema, acompanhada da mãezinha ou de qualquer titi rabugenta.

Começam as fitas! E digo as fitas, porque enquanto no écran há uma passagem mais sentimental de Francisca Bertini, o namorado vai apertando uma das mãos da sua namorada, mais ou menos, conforme vão passando as diversas evoluções da representação!

Vão deitando uns olhares muito ternos um ao outro... e quando a fita e meça a aparecer um pouco sumida, sintoma de que a parte está a acabar, disfarçam com um sorriso, e tudo retoma o seu caminho natural.

Outras vezes passa no écran cena movimentada de Antonio Merêno ou de William Duncan e então o «pequeno», concentrando-se no papel que está vendo representar, julga-se um homem de força e de coragem, capaz de arrancar a sua deidade das garras de um leão, não se lembrando que é capaz de ter medo das borboletas, no dia seguinte, em plena tarde de Agosto!

...E assim, vão os namoros, ou de qualquer outra forma, o que pouco interessa, passando dias e dias... para um futuro de interrogações!...

— E são de todas estas ninharias, e de outras diversas que muito papel levaria para enumerar, de que nos rimos... que os casados nascem e se fazem!...

The Merbil

O Tempo

Temos novamente a chuva na terra.

Será oportuna? Não será? E' claro que só os lavradores podem dar, sob isso a sua opinião

autorizada. No entanto, quer parecer-nos que nesta altura deve causar alguns prejuizos, principalmente se se demorar.

A um vinhateiro ouvimos dizer ontem que as uvas vêm, já de si, este ano pouco açucaradas e, por conseguinte, se a chuva persistir, menos açúcar tomam, não sendo, por isso, de esperar vinhos com elevadas graduações.

As colheitas do milho também ainda estão em parte, por acabar.

Emfim, como o Borda da Agua no final do seu juizo do ano, nós diremos também — Deus super Omnia.

Grande liquidação

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensilios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreus & Pinhão, L.da.

Teares mecânicos com Jakar e liço, teares, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa uma maquina de escrever Royal nova, uma maquina de escrever Remington nova, muitas outras maquinas e varios utensilios, encarreteadeiras, caneleiras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tamboretos.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

Colegio-Liceu Nun Alvares

em

SERNACHE DO BOMJARDIM Beira Baixa

Neste, estabelecimento de ensino lecciona-se instrução primaria e o curso liceal até ao 5.º ano, com professores diplomados. O internato é somente feminino, sendo apenas mixta a frequencia externa do Liceu. A Direcção, porem, encarrega-se da instalação dos alunos externos em casa de confiança.

Ha no Colegio um curso Especial de Educação Feminina. As mensalidades são reduzidas e a alimentação é abundante e cuidadosamente preparada. Em todas as dependencias ha o maximo conforto e higiene. Fornece-se o regulamento e todas as informações que forem pedidas á Directora

Carmelina Marçal

Madeira de castanho

Vende-se em prancha para fundagem e aduela, feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quantidade e bons.

A tratar com Augusto do Carmo Afonso — Figueiró dos Vinhos.

Trespasse

Dum estabelecimento com todos os artigos que possui, na Rua da Torre junto ao edificio dos correios.

Quem pretender dirija-se a José Simões, Figueiró dos Vinhos.

Vende-se

Um predio de cassas de loja e primeiro andar com quintal no centro da vila.

Quem pretender dirija-se á loja de Joaquim Estevão Rodrigues, onde se dão todas as informações.

Vende-se

Parte duma casa e terreno sito ao Barreiro, desta vila. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Motociclete

Vendo uma F. N., 5 HP em estado de nova. Funcionamento garantido.

Francisco Rodrigues Ferreira Figueiró dos Vinhos

Teares de madeira

Vendem-se 5 quasi novos, montados para trabalhar com liças e maquina, bem como trez maquinas de 104,8 lançadeiras de ferro e diversos objectos de tecelagem e tinturaria.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Petroleo

Comprem o meu petroleo que é o melhor e mais barato.

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS Figueiró dos Vinhos

Acurcio Lopes

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Manoel dos Reis Arinto

Armazem de lanificios e deposito de barretes

Figueiró dos Vinhos

Ouro barato e fort. só vende a

Ourivesaria Agua d'Ouro

Santos & Sousa

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para bruides, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se os proprietários a fazerem gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto. Figueiró dos Vinhos

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Autoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Comercial Luso-Americana, L.da Rua da Prata, 145 — LISBOA

Carreira de Camionete

entre o

AVELAR — PONTÃO

MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diaria entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo.

Horario: De manhã saída do Pontão ás 6 horas, saída de Miranda á chegada do comboio da noite.

O proprietario,

Antonio Simões

AVELAR

A COIMBRA

A's quintas-feiras e dias 23

A CAMIONETE DE

A. J. Alves — Casal Novo

Serviço de passageiros:

Saída da Ponte de Vale de Taboas ás 6 horas da manhã. De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã. De Pontão ás 7 da manhã. De Penela ás 8 da manhã. Chegada a Coimbra ás 9 e meia da manhã. Saída de Coimbra ás 5 h. da tarde.

N. B. Nos dias 23 de cada mez, a saída para Coimbra, são uma hora mais cedo de todos os pontos de saída.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

Casa de Pensão Particular

DE

TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante.

Muito aceso e economia.

Rua da Prata, 234, 3.º

(Próximo á Estação Central)

LISBOA

Não haja ilusões tudo a preço da fábrica

Gustavo Coelho Godet

EM FIGUEIRO DOS VINHOS

Um completo sortido de fazendas de lã e algodão. Pede a todos os chefes de família e famílias que precisarem de comprar os confortos para as suas casas, que digam respeito ao meu ramo de negócio, de que faz parte todo o sortido de fazendas para casamento e outros artigos.

Lãs em sarja, em setambre, popelines, lãs setins, mantilhas, charpes. Um grande lote em chales para inverno merino com fitilho, ramagem, argola e de flanela 2 faces. Um completo sortido em riscados Vizela de 1.ª claros. Um lote riscados escuros. Casteletas lindas cores e com riscas. Amazonas com 1 m. de largo. Escoceses em lindas cores. Toalhas a preço da fabrica tanto em turca como para meza. Panos Alcaça com o carirbo da fabrica que só fabrica os n.ºs 426, 427 até 429, 527 a 529 e em brancas, há tambem sempre todos os numeros. Um saldo de panos para lençoes em branco e em cru. Cobertores, e mantas com barras, lindas cores e ramagem, colchas, armures pretos e outros artigos. Sempre lindos cotins em casomiras e marianis. Deposito da grande fábrica de calçado BRISTOL para homem, creança e ha sempre a ultima moda para senhora. botas de bezerro a 33\$00 e calfe preto, a 59\$00

Não haja ilusão, o GUSTAVO vende os seus artigos só acrescidos dos fretes para vender muito chapéus para senhora CHAPEUS DA CABEÇA e GUARDA-SOES AO PREÇO DA TABELA DA FABRICA

e 49\$00 que se as mandarem fazer a qualquer sapateiro ficam mais caras e não são de mais dura, pois isto é calçado affiançado pelo GUSTAVO que tem a sua casa aberta é para receber o freguez e para isso tem que o servir com a maxima sinceridade.

Sortido completo para bordar. Sabonetes, escovas e pasta para dentes, borlas de arminho para pós de arroz, fivelas para vestidos, bordados em todas as larguras proprios para comunhão, organdins e muitos outros artigos. Peço pois, a toda a gente para não comprar seja o que for sem saber os preços desta, digam aos vossos filhos, amigos e visinhos que vende mais barato e que mais sortido tem. Peugas e meia fina.

Algodão cru em deposito. Deposito de linhas coats em todos os numeros e tambem para bordar.

BONS SORROBECOS

Não haja ilusão, o GUSTAVO vende os seus artigos só acrescidos dos fretes para vender muito chapéus para senhora CHAPEUS DA CABEÇA e GUARDA-SOES AO PREÇO DA TABELA DA FABRICA

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

A Central

DE

JULIO DOS SANTOS VICTOR
Praça José Malhã
Figueiró dos Vinhos

Esta casa acaba de receber directamente um completo e seleccionado sortido de gravatas e papi-lons, meias fio de escocia e peugas para homem e creança.

Preços livre de con-corrência.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, as-sim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os traba-lhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e es-trangeiras. Aguas minéro medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-mada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADUBOS

Adubos especiais para todas as culturas

Vende a preços limitadissimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Caixa Geral de Depositos
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO
Figueiró dos Vinhos

A Fenix Portuguesa

Companhia de seguros e resseguros
S. A. R. L.
Séde: Lisboa—R. da Victoria, 73, 3.º
(Rua do Ouro)

Efectua seguros nos ramos ter-restre, agricola, cristais e maríti-mo, aos melhores prémios, e oferece boa garantia.

O agente em Figueiró dos Vinhos
Francisco Pires

Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.
Vende Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Dentes

Extraiem-se sem dôr na farmacia Corrêa.

COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C.ª, L. da

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, aluminao, bronze, etc.

Cencentam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetos.

Máquinas "Singer," para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central

Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pera é único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

Telhada & C.ª

Barreiro — Figueiró dos Vinhos

Oficina de Serrelharia mecânica

Nesta bem montada oficina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automóveis, maquinas a vapor, bombas, engenhos para tirar água.

Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

PREÇOS CONVIDATIVOS

OURIVESARIA E RELOJOARIA
Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

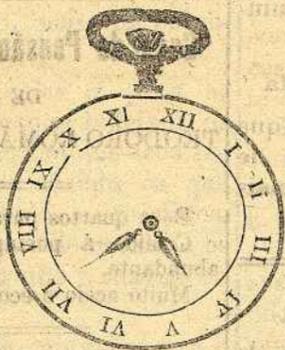
Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura affiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 1 gavêtas 700\$00
Bobine Central, com 1 gavêta... 900\$00

Secretaria com 4 gavetas 1.250\$00, usadas a 250\$00 a 600\$00

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinias não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00



**"Cabam só Cerveja Portugalia,,
QUE É A MELHOR**

Preços especiais para revenda
Dirigam-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS
Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos melhores premios.

As acções desta Companhia es-tão cotadas na Bolsa por Escud. os 1.000\$00 (onze mil escudos)

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

José Pedro dos Santos

Não façam as suas compras sem verem os meus preços que são os mais barates.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

De pósito de tabacos e fosforos

Fazer das de algodão, mercearia, papelaria, vi-nhos fino s e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Portuguez do Continente e Ilhas—sede em Lis-bor— cujo capital realiado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a prazo. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil re-comenda o Banco Itaio Belga, por onde podem fazer as suas tran sferencias de dinheiro.